

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) para a comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha, localizada no município de Salgueiro – PE.

Comunidade: Quilombola de Contendas/Tamboril do Padre.

Município: Salgueiro – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 26

Local: Sede da Associação.

Data: 18/07/2012.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Gestão Integrada de Resíduos Sólidos* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam a produção, coleta e destinação final de resíduos sólidos, com ênfase na sua gestão integrada, na percepção dos impactos ambientais, e no reaproveitamento para geração de renda e postos de trabalho.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionados ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/035-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos de Resíduos Sólidos

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre o Tema Resíduo Sólido.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que é Lixo?	1	“É tudo aquilo que não serve mais para ser utilizado, que é jogado fora e não pode ser reaproveitado.”
	2	“São coisas que a gente não usa mais e são jogadas fora, coisas inutilizadas”
	3	“É todo material usado, por exemplo: papel, plástico, vidro e metal”.
	4	“É aquilo que a gente joga fora, muita sujeira. Se a gente não tiver higiene com o lixo, ele pode transmitir doenças”
Qual o material que existe na comunidade classificado como lixo?	1	“Plástico, garrafas pet, papelão e resto de comida”
	2	“São matérias como papelão, sacolas, latas e etc..”
	3	“Papel, plásticos, garrafas, vidros, roupas velhas.”
	4	“Papel, plásticos vidros quebrados.”
O que é lixo orgânico?	1	“Restos de alimentos que podem ser aproveitados para dar aos porcos e podem ser usados como esterco para as plantas”
	2	“Restos de alimentos”.
	3	“São restos de comidas que são colocadas em tambores.”
	4	“Restos de alimentos e de verduras”
“O que é reciclagem?”	1	“Garrafas de plásticos, papelão, jornal, latinha.”

2	<i>“São materiais usados para fazer outros tipos de objetos, por exemplo: lata de óleo é usada para fazer carrinho de brinquedo.”</i>
3	<i>“Reaproveitamento do lixo, como por exemplo: papelão, garrafa pet, vidro.”</i>
4	<i>“Tudo que pode ser reutilizado. ex: garrafas de refrigerantes e papelão.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Resíduo Sólido Orgânico.

PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO ORGÂNICO			
Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Orgânico?			
Dar continuidade a utilização para alimentação dos animais.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Alimentar os animais com os restos de comidas.	Juntar os restos das comidas sempre que terminar as refeições para alimentar os animais.	Todos os dias.	Toda a comunidade.
Utilizar para fazer adubo.	Juntar o lixo orgânico para preparação do adubo.	Ao final de cada mês.	Toda a comunidade.

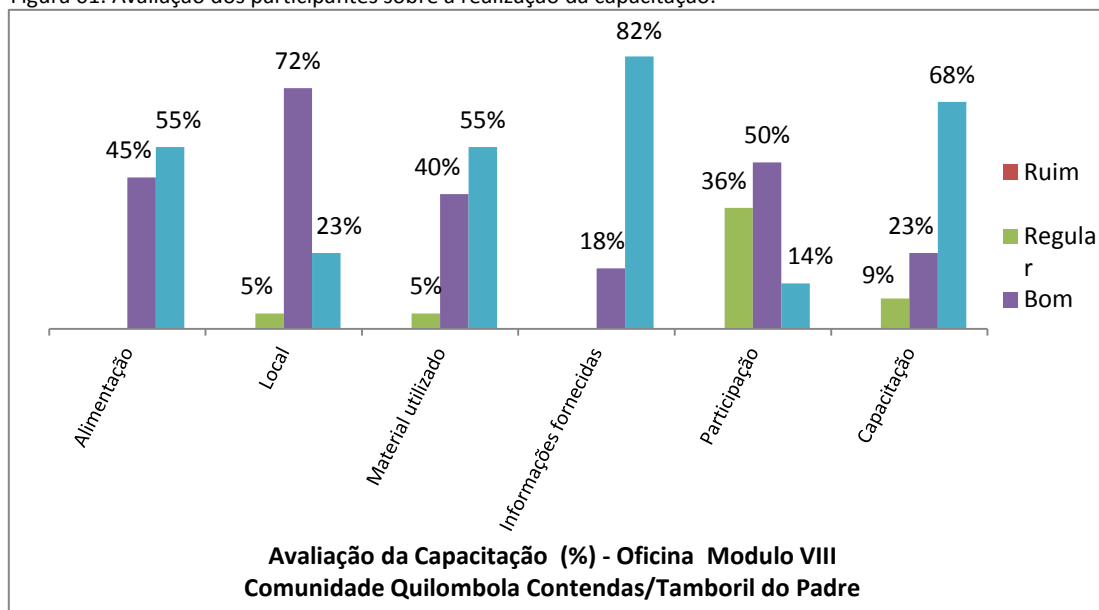
Quadro 03. Plano de Ação – Resíduo sólido Não Orgânico (sintetizado).

PLANO DE AÇÃO - RESÍDUO SÓLIDO INORGÂNICO (Sintetizados)			
Qual a situação desejada para o Resíduo Sólido Inorgânico?			
Uma comunidade limpa, sem sujeiras.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Acondicionar o lixo em sacolas plásticas.	Cada um em suas casas junta o seu próprio lixo.	Toda semana.	A comunidade.
Determinar um local para coleta.	- Reunir com a comunidade para a escolha do local; - Comunicar a todos sobre o local para coleta do lixo.	Agosto de 2012.	- Comitê Local - Comunidade
Articular com o poder público para a coleta do lixo na comunidade.	- Encaminhar ofício para a Prefeitura solicitando o serviço de coleta de lixo.	Agosto de 2012.	- Comitê Local - Associação da comunidade.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 22 (vinte e dois) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Que continuem sempre ensinando a todos nós.”
- “Foi muito maravilhoso voltem sempre.”

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- “Não tenho o que criticar, mas sim agradecer pela paciência, pelas informações, obrigado por tudo. Voltem sempre que quiserem e puderem será sempre um prazer recebê-los.”

CONSIDERAÇÕES

A temática de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos na comunidade quilombola de Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha veio ao encontro da realidade vivida pelos moradores locais, visto que uma solução para a destinação destes resíduos é imperiosa. Todavia, entende-se que esta não é uma realidade apenas das comunidades quilombolas, mas de muitas localizadas na zona rural do país.

As práticas predominantes utilizadas na comunidade quilombola de Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha são a queima e espalhamento do lixo. O descarte desse lixo sem medidas preventivas acarreta: poluição do solo; poluição das águas subterrâneas; impacto visual negativo pela exposição do lixo; ocorrência de vetores de doença com proliferação de insetos e roedores causando problemas de saúde para os moradores e para os animais da comunidade.

No decorrer da oficina pôde-se perceber que os participantes já possuíam algumas informações sobre a temática da capacitação, entretanto, conforme relato dos presentes, a comunidade ainda não havia discutido, nem percebido a importância da gestão de resíduos sólidos para o bem estar dos moradores e suas atividades. Os participantes ratificaram ainda que os conceitos gerados e compartilhados contribuíram para ampliação desses conhecimentos e para despertar um novo olhar sobre a problemática do lixo e para as práticas utilizadas.

Durante a oficina, os participantes aproveitavam para relatar práticas comuns de manejo do lixo cometidas pelos moradores. Chamou a atenção o fato de vasilhames de agrotóxicos serem enterrados, queimados ou simplesmente descartados a céu aberto pelos moradores. Por outro lado, observou-se a prática de reutilização de embalagens, como o uso de garrafas pet para o armazenamento de grãos, farinha, líquidos e ainda como artesanato, na fabricação de cortinas. Os resíduos sólidos também promovem a geração de renda, como no caso da Sra. Jacinta, que coleta latas de alumínio e vende no município de Salgueiro – PE.

A visita a campo foi outro momento importante da oficina, onde os participantes tiveram a possibilidade de identificar e visualizar alguns pontos com grande acúmulo de lixo, como próximo a escola e nos quintais das casas. Esta atividade contribuiu para reflexão sobre a corresponsabilidade dos moradores na problemática do lixo, motivando todos os participantes a buscarem alternativas para melhor tratar a questão do tratamento do lixo.

Percebe-se que a realização da oficina possibilitou momentos de reflexões, discussões e decisões pelos participantes na busca de soluções para a problemática dos resíduos sólidos, contribuindo para o reforço da importância da união de todos na promoção do desenvolvimento da comunidade.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Contendas, Salgueiro – PE.



Foto 02. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Contendas, Salgueiro - PE.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Contendas, Salgueiro - PE.



Foto 04. Visita a campo durante a oficina (Módulo VIII), comunidade quilombola Contendas, Salgueiro - PE.

ANEXOS


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.


EQUIPE TÉCNICA

	
Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	Adriana Nascimento de Oliveira Técnica Agrícola CREA 050778534-7 Técnica Ambiental/ CTF 5284241
De acordo:	
	
Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153	

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Módulo VIII) na Comunidade Quilombola Contendas/Tamboril do Padre/Cacimba Velha.



São Francisco
UNIVERSITY OF DIVINE STUDIES






Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 18 / 07 / 2012 Local: Sede da Associação Comunalidade Quilombola Contendas/Tamboril Objetivo: Realização de Oficina em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - MOD-VIII

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Francisco José dos Santos	Quilombos de Contendas		
Marcos Agostinho dos Santos	Quilombo Contendas		
Wilson Francisco de Azevedo	Quilombo de Contendas		
Andréia Ribeiro Cruz Pereira	Quilombo de Contendas		9125-3013
Francisca Kênia Espiriano Pereira	Quilombo de Contendas		91133516
Yacinta Antonia dos Anjos			
Mariana Aparecida da Silva			
MIGUEL JOSÉ GONCALVES			
Ana Paula dos Santos			
Lucio Gonçalo dos Santos			
Antônia da Silva Santos			
Ana Carla da Silva			
Simone Maria dos Santos			
Gláucia Maria dos Santos			
Alan José dos Santos			
Beateza OLIVEIRA dos Santos			
ADRIANA MARIA DE SOUZA LIMA			

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: maioria Aparcida da Silva
Comunidade: contendas DATA: 18/07 /2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:
não tenho

SUGESTÕES:
fez muito maravilha
soltu sempre

